

TÍTULO: CORPO E LINGUAGEM EM PSICANÁLISE

RESPONSÁVEL: HELOISA FERNANDES CALDAS RIBEIRO

DESCRIÇÃO: A psicanálise nasceu ao articular a experiência de mal-estar no corpo à linguagem. Lacan avança na teoria freudiana dando à linguagem uma dimensão subjetiva de causa e resposta do sujeito ao mal estar do trauma. A partir dessa perspectiva, uma variedade de aspectos cruciais da psicanálise torna-se relevante à pesquisa teórico e clínica. Dentre eles destacamos: as estruturas clínicas; as articulações entre significante, letra e gozo; o sujeito do inconsciente e o falasser; as questões relativas ao desejo, amor e gozo; os impasses da sexuação e as modalidades de gozo; o objeto em Freud e o objeto lacaniano; as escritas de gozo no corpo e as escritas que fazem laço como parcerias, trabalho, arte, literatura; a transmissão e a ética da psicanálise em intensão e extensão. A partir de 2014, um novo viés da pesquisa se abriu com o objetivo de estudar os efeitos e as possibilidades da prática clínica psicanalítica em casos de violência atendidos no SPA da UERJ. Trata-se de pesquisar o lugar de sujeito e objeto daqueles envolvidos em situações denominadas de violentas. Considerando que a violência tende a incidir sobre crianças, mulheres e minorias, no sentido político do termo, a pesquisa abrange tanto a violência doméstica como a social e pretende atender e escutar os envolvidos para além dos rótulos habituais de vítimas e agressores.